

## **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO PLANO DE GESTÃO PLURIANUAL – ITI PENEDA-GERÊS**

O Plano de Gestão Plurianual aplica-se a todos os beneficiários Baldio do apoio agro-ambiental “Gestão do pastoreio em áreas de Baldio” e Apoios Silvo-Ambientais no âmbito da Intervenção Territorial Integrada Peneda-Gerês.

### **Pág. 1 - G1**

#### **Documentos anexos**

Ao Plano de Gestão Plurianual, o beneficiário deve anexar os documentos indicados, que assinalará no quadrado adequado.

#### **Constituição do Plano de Gestão Plurianual**

Para o preenchimento dos quadros referentes à Caracterização da Área Candidata (G2), Apoio Agro-Ambiental (Act.1 a Act.4), Apoios Silvo-Ambientais (SA1, SA3 a SA7), Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Agro-Ambientais (INP<sub>AA</sub>); Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Silvo-Ambientais (INP<sub>SA</sub>) e Quadro Resumo poderão ser adicionadas folhas, se necessário.

#### **Proposta**

O beneficiário poderá apresentar o Plano de Gestão Plurianual, pela primeira vez ou como alteração ao já apresentado anteriormente, pelo que deve assinalá-lo devidamente no quadrado adequado.

### **Pág. 2 - G2**

#### **Caracterização da Área Candidata**

O preenchimento do Plano de Gestão Plurianual deve fazer-se por Zona Homogénea, a qual se entende como o conjunto de parcelas/subparcelas com a mesma utilização e ocupação, sujeita a uma gestão comum.

Consultar as notas (1) e (2) para preenchimento do quadro.

### **Pág. 3 a 6 – Act1 a Act4**

#### **Apoio Agro-Ambiental “Gestão do pastoreio em formações em áreas de baldio”**

Os quadros relativos às actividades no âmbito do apoio agro-ambiental destinam-se a descrever de forma detalhada, ano a ano, as Actividades que o beneficiário vai desenvolver no âmbito do seu Plano de Gestão Plurianual.

### **Pág. 7 a 12 – SA1, SA3 a SA7**

#### **Apoios Silvo-Ambientais**

Os quadros relativos aos vários Apoios Silvo-Ambientais destinam-se a descrever de forma detalhada, ano a ano, os Tipos de Intervenção que o beneficiário vai desenvolver no âmbito do seu Plano de Gestão Plurianual, seguindo os códigos indicados das intervenções, que referiu na pág. 2.

### **Pág. 13 – INP<sub>AA</sub>**

Pretende-se, no quadro a preencher, que o beneficiário indique os Investimentos Não Produtivos Agro-Ambientais que prevê efectuar nas áreas em que se vai candidatar a Apoios Agro-Ambientais.

Deve ter em atenção as Notas ao quadro.

A coluna referente a “n.º/dimensão/unidade” deve ser preenchida com as unidades físicas de medida dos investimentos previstos. Por exemplo, no caso de recuperação de fojos de lobo, deverá indicar os metros de fojos de lobo a recuperar.

#### **Pág. 14 – INP<sub>SA</sub>**

Pretende-se, no quadro a preencher, que o beneficiário indique os Investimentos Não Produtivos Silvo-Ambientais que prevê efectuar nas áreas em que se vai candidatar a Apoios Silvo-Ambientais.

Deve ter em atenção as Notas ao quadro, bem como a Informação Complementar na qual são referidos os Apoios Silvo-Ambientais nos quais os vários Investimentos Não Produtivos poderão ser elegíveis.

A coluna referente a “n.º/dimensão/unidade” deve ser preenchida com as unidades físicas de medida dos investimentos previstos. Por exemplo, no caso de recuperação cercas, deverá indicar os metros de cerca a recuperar; no caso de adensamentos, os hectares alvo deste investimento não produtivo.

#### **Pág. 15 – G3**

Com este quadro pretende-se ter um resumo da informação constante dos quadros relativos ao Apoio Agro-Ambiental (Act1 a Act4), aos Apoios Silvo-Ambientais (SA1, SA3 a SA7) Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Agro-Ambientais (INP<sub>AA</sub>); Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Silvo-Ambientais (INP<sub>SA</sub>)